

# ADVENIAT REGNUM TUUM

VIGÍLIA DE ORAÇÃO

NASCIMENTO DE

PADRE DEHON

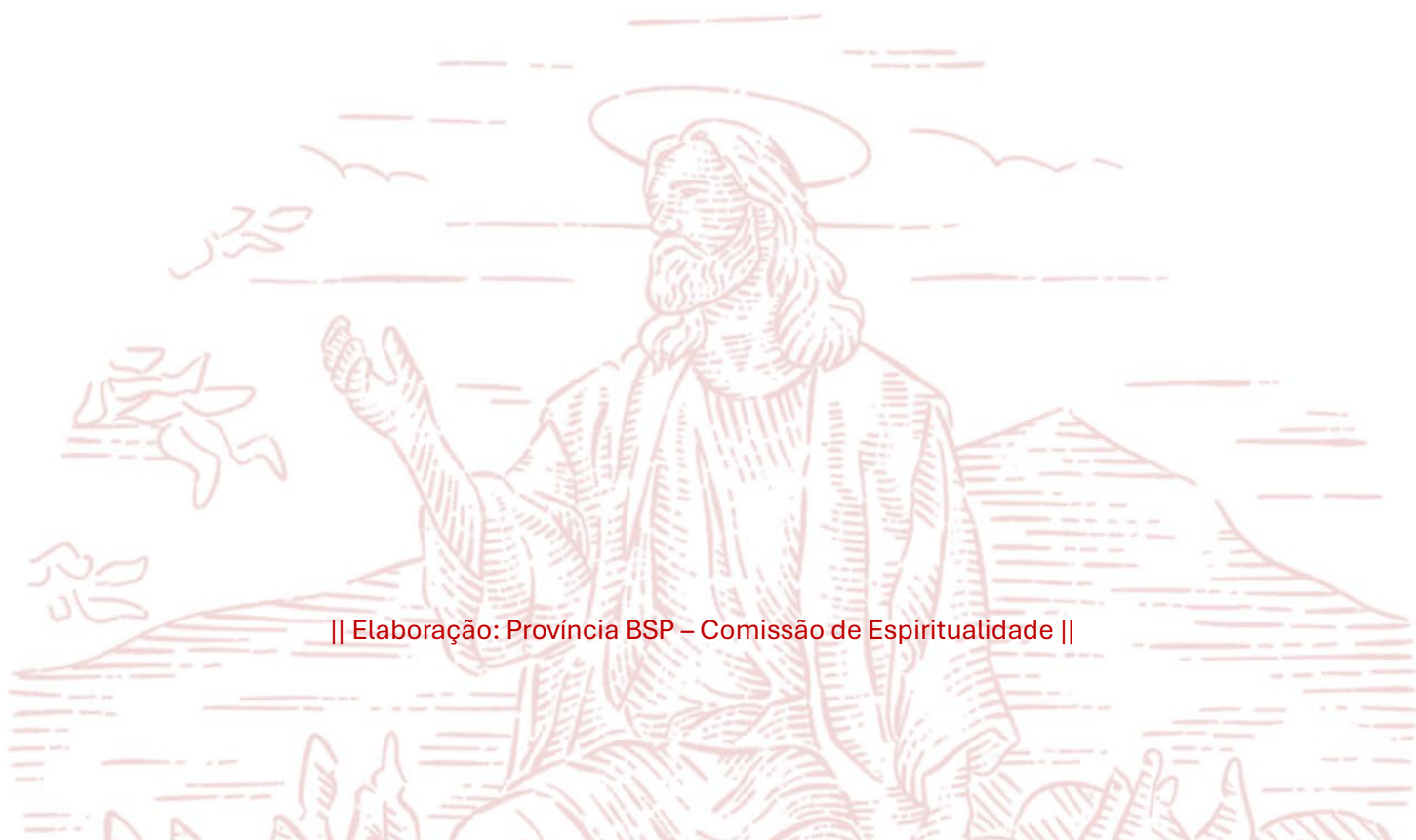


2026

# ADVENIAT REGNUM TUUM

VIGÍLIA DE ORAÇÃO NA COMEMORAÇÃO DO  
ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DE PADRE DEHON 2026

Dia de Oração pelas Vocações Dehonianas



|| Elaboração: Província BSP – Comissão de Espiritualidade ||

## AMBIENTAÇÃO

Sugere-se criar um ambiente orante, com penumbra e luzes de velas; ao início de cada um dos três momentos da vigília, podem ser introduzidos algum símbolo que favoreça a oração como, por exemplo, uma estampa de Padre Dehon no primeiro momento, uma imagem do globo terrestre no segundo momento e uma imagem do Sagrado Coração no terceiro momento. Podem ser introduzidos também alguns refrões meditativos nos momentos de adoração silenciosa, se oportuno.

## MONIÇÃO INICIAL

**(L)** Irmãos e irmãs, bem-vindos a esta Vigília de Oração, na qual fazemos memória do nascimento do nosso Fundador, Padre Leão Dehon, celebrando com gratidão esse tempo do Jubileu Dehoniano. Reunimo-nos diante do Senhor para reviver, com fé e espírito de reparação, o ardor missionário que brotou do Coração de Cristo e que marcou toda a vida de Padre Dehon.

Nesta vigília, somos convidados a deixar ressoar dentro de nós o lema que inspirou o Fundador e moldou nossa espiritualidade: “Adveniat Regnum Tuum — Venha a nós o vosso Reino”. Este é o pedido que atravessa a história da Congregação e continua a sustentar nossa missão no mundo: fazer do Coração de Jesus a fonte de renovação das pessoas e das sociedades.

Que esta vigília seja um tempo de escuta profunda, de silêncio fecundo, de retorno às origens e de abertura ao Espírito Santo. Ao recordar os primeiros passos da Congregação, especialmente a missão no Equador, reconhecemos que também nós somos chamados a ser testemunhas da primazia do Reino (Cst 10-15), servidores da reparação e missionários do amor em nosso tempo.

Iniciemos, pois, esta vigília com o coração disponível, entregando ao Senhor nossa comunidade, nossa congregação e a vida de cada um, em sintonia com os nossos confrades e os irmãos e irmãs da Família Dehoniana que nesses dias se encontram reunidos em Quito para as celebrações jubilares da nossa Congregação. Que a oração desta noite reacenda em nós a

fidelidade criativa ao carisma doado por Deus a Padre Dehon e nos faça dizer, com verdade e renovado ardor: Adveniat Regnum Tuum.

*(canto)*

## EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

### Hino

*(Thesaurus precum)*

Ó Coração que mereces,  
em nuvem de incenso e preces  
ser, de joelhos, adorado:

Até o país mais oculto,  
seja levado o teu culto,  
teu nome, santificado.

Coração de Jesus, cheio  
de doçura, como um veio,  
enchendo o céu de alegria:

Venha a nós, como rezamos,  
o teu Reino, onde vivamos  
só do amor que ele irradia.

Coração cuja vontade  
é um jugo de suavidade,  
cujo preceito é um maná:

Como no céu, teu querer  
dá-nos na terra fazer:  
nada melhor haverá!

*(Tempo de adoração silenciosa)*





## I. PRIMEIRO MOMENTO

### Testemunhas da primazia do Reino

Texto bíblico (Cl 1,15-20)

**(L) Da Carta de São Paulo aos Colossenses:**

“Cristo é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, pois é nele que foram criadas todas as coisas, no céu e na terra, os seres visíveis e os invisíveis, tronos, dominações, principados, potestades; tudo foi criado por ele e para ele. Ele existe antes de todas as coisas e nele todas as coisas têm consistência. Ele é a Cabeça do corpo, que é a Igreja; é o princípio, Primogênito dentre os mortos, de sorte que em tudo tem a primazia. Pois Deus quis fazer habitar nele toda a plenitude e, por ele, reconciliar consigo todos os seres, tanto na terra como no céu, estabelecendo a paz, por meio dele, por seu sangue derramado na cruz”.

*(Pequena pausa silenciosa)*

#### Texto de meditação

**(L)** Reunidos diante do Senhor neste tempo jubilar, acolhamos em nossos corações o clamor que brota do Evangelho e do carisma dehoniano: “Adveniat Regnum Tuum — Venha a nós o vosso Reino”. Hoje, recordando o nascimento de Padre Dehon, deixemos que sua intuição espiritual reacenda em nós o anseio pelo Reino que Cristo veio anunciar.

As nossas Constituições afirmam que a missão de Cristo consiste em revelar o amor de Deus e anunciar o Reino (Cst 10). Este anúncio não é apenas palavra; é vida entregue, como oblação reparadora ao Pai pelos homens, e esperança para além de toda expectativa humana. Ao meditarmos sobre a primazia do Reino, somos convidados a enxergar que a nossa vocação não é apenas

seguir Jesus, mas permitir que seja “Cristo quem vive em mim” (Gl 2,20; cf. Cst 2), como amava repetir nosso Fundador.

Que este seja, portanto, um momento de abertura espiritual. Diante do mistério de Cristo, o Homem Novo, reconhecemos que é antes de tudo na Pessoa de Jesus que o Reino de Deus já está em ação (Cst 11). Que esta verdade se torne luz para o nosso caminhar.

No silêncio da oração, apresentemos ao Senhor nossas vidas, nossas comunidades, nosso serviço apostólico. Peçamos a graça de sermos, como dizem as Constituições, “testemunhas da primazia do Reino” (Cst 13), pessoas cuja existência inteira aponta para o Coração de Cristo.

Que nesta celebração sejamos renovados na tarefa de fazer da nossa vida um “testemunho profético” (Cst 39). Que o Reino do Coração de Jesus transforme nossas relações, nossas escolhas e nossa missão.

*(Pequena pausa silenciosa)*

Senhor, abri nosso coração ao vosso Reino.

Que esta oração nos torne vigilantes,  
atentos aos sinais da vossa presença.

Fazei de nós, como desejava Padre Dehon,  
um sinal humilde do vosso amor  
e da vossa presença no mundo.

Nós vos pedimos, Senhor:

fazei-nos servidores do Reino  
que inaugureis na vossa Cruz e Ressurreição.

Adveniat Regnum Tuum.

Venha o vosso Reino, Senhor.

## SALMO 110 (109)

Palavra do Senhor ao meu Senhor: \*

“Assenta-te ao meu lado direito  
até que eu ponha os inimigos teus \*  
como escabelo por debaixo de teus pés!”

O Senhor estenderá desde Sião †  
vosso cetro de poder, pois Ele diz: \*  
“Domina com vigor teus inimigos;

tu és príncipe desde o dia em que nasceste; †  
na glória e esplendor da santidade, \*  
como o orvalho, antes da aurora, eu te gerei!”

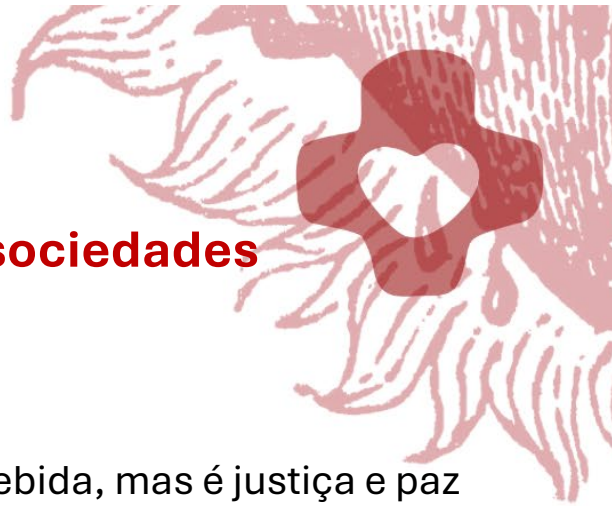
Jurou o Senhor e manterá sua palavra: †  
“Tu és sacerdote eternamente, \*  
segundo a ordem do rei Melquisedec!”

À vossa destra está o Senhor, Ele vos diz: \*  
“No dia da ira esmagarás os reis da terra!  
Beberás água corrente no caminho, \*  
por isso seguirás de frente erguida!”

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.  
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

*(Tempo de adoração silenciosa)*





## II. SEGUNDO MOMENTO

### O Reino do Coração de Jesus nas sociedades

Texto bíblico (Rm 14,17-19)

**(L) Da Carta de São Paulo aos Romanos:**

“Pois o Reino de Deus não é comida e bebida, mas é justiça e paz e alegria no Espírito Santo. Quem serve assim a Cristo agrada a Deus e é estimado pelos homens. Portanto, busquemos tenazmente tudo o que contribui para a paz e a edificação de uns pelos outros”.

*(Pequena pausa silenciosa)*

Texto de meditação

**(L)** Nesta celebração comunitária, voltemos nosso olhar à história, para reconhecer como o Senhor conduz a Congregação e, por meio dela, faz avançar o Reino do Coração de Jesus nas almas e nas sociedades. Em 1888, movido por ardente zelo missionário, Padre Dehon anotou em seu Diário: “Hoje enviei meu pedido a Roma para obter uma missão distante. Esta data será, sem dúvida, o começo de algo grande” (NQT 4/100).

Na simplicidade desta frase, sentimos ecoar o desejo profundo que sempre marcou a vida do Fundador: colaborar para que o Reino do Coração de Jesus alcance todos os povos. Ao celebrarmos o jubileu dehoniano, nós também nos inserimos nessa história que começou a desdobrar-se com os primeiros passos da missão no Equador.

Aquele país, consagrado ao Sagrado Coração, acolheu os primeiros missionários enviados por Padre Dehon com a esperança de erguer ali um sinal público do amor de Cristo: a Basílica do Sagrado Coração em Quito. Na carta enviada ao Padre Matovelle, em 20 de agosto de 1888, Padre Dehon confirmava sua

decisão com essas palavras: “Queremos trabalhar convosco pelo reino do Coração de Jesus, especialmente na tribo sagrada e na sociedade civil” (1LD 50107).

Em 10 de novembro de 1888, no porto de Saint-Nazaire, Padre Dehon despediu-se de seus missionários, enviando-os à “República do Sagrado Coração” (NQT 4/302-303), como chamava o Equador. Ali começava um capítulo de entrega, fé e confiança na obra de Deus.

Nesta vigília, agradeçamos por esta história que nos sustenta. Peçamos que o espírito missionário de Padre Dehon, nascido da profunda união ao Coração de Cristo, reacenda em nós o desejo de servir. Que nossa vida, como a de nosso Fundador, construa silenciosamente o Reino nas almas e nas sociedades.

*(Pequena pausa silenciosa)*

Senhor, que o mesmo ardor missionário  
que moveu Padre Dehon,  
mova também o nosso coração.  
Que possamos reconhecer  
que a missão nasce da reparação ao vosso Coração  
e se estende na fraternidade, na justiça,  
na solidariedade concreta.  
Fazei de nós continuadores dessa história.  
Dai-nos um coração disponível,  
capaz de perceber onde o Reino  
precisa ser anunciado e servido.  
Adveniat Regnum Tuum.  
Estabelecei entre nós o Reino do vosso Coração.

## SALMO 40 (39)

Esperando, esperei no Senhor, \*  
e inclinando-se, ouviu meu clamor.  
Retirou-me da cova da morte \*  
e de um charco de lodo e de lama.

Colocou os meus pés sobre a rocha, \*  
devolveu a firmeza a meus passos.  
Canto novo ele pôs em meus lábios, \*  
um poema em louvor ao Senhor.

Muitos vejam, respeitem, adorem \*  
e esperem em Deus, confiantes.  
É feliz quem a Deus se confia; †  
quem não segue os que adoram os ídolos \*  
e se perdem por falsos caminhos.

Quão imensos, Senhor, vossos feitos! \*  
Maravilhas fizestes por nós!  
Quem a vós poderá comparar-se \*  
nos desígnios a nosso respeito?  
Eu quisera, Senhor, publicá-los, \*  
mas são tantos! Quem pode contá-los?

Sacrifício e oblação não quisestes, \*  
mas abristes, Senhor, meus ouvidos;  
não pedistes ofertas nem vítimas, †  
holocaustos por nossos pecados. \*  
E então eu vos disse: “Eis que venho!”

Sobre mim está escrito no livro: †  
“Com prazer faço a vossa vontade, \*  
guardo em meu coração vossa lei!”

Boas-novas de vossa justiça †  
anunciei numa grande assembleia; \*  
vós sabeis: não fechei os meus lábios!

Proclamei toda a vossa justiça, †  
sem retê-la no meu coração; \*  
vosso auxílio e lealdade narrei.  
Não calei vossa graça e verdade \*  
na presença da grande assembleia.

Não negueis para mim vosso amor! \*  
Vossa graça e verdade me guardem!  
Pois desgraças sem conta me cercam, †  
minhas culpas me agarram, me prendem, \*  
e assim já nem posso enxergar.

Meus pecados são mais numerosos †  
que os cabelos da minha cabeça: \*  
desfaço e me foge o alento!  
Dignai-vos, Senhor, libertar-me, \*  
vinde logo, Senhor, socorrer-me!

Mas se alegre e em vós rejubile \*  
todo ser que vos busca, Senhor!  
Digam sempre: “É grande o Senhor!” \*  
os que buscam em vós seu auxílio.

Eu sou pobre, infeliz, desvalido, †  
porém, guarda o Senhor minha vida, \*  
e por mim se desdobra em carinho.  
Vós me sois salvação e auxílio: \*  
vinde logo, Senhor, não tardeis!

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.  
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

*(Tempo de adoração silenciosa)*



### III. TERCEIRO MOMENTO

#### Nossa missão a serviço do Reino

Texto bíblico (1Jo 4,7-12)

**(L) Da primeira Carta de São João:**

“Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus. Quem não ama, não chegou a conhecer a Deus, pois Deus é amor. Foi assim que o amor de Deus se manifestou entre nós: Deus enviou o seu Filho único ao mundo, para que tenhamos a vida por meio dele. Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou e enviou o seu Filho como oferta de expiação pelos nossos pecados. Caríssimos, se Deus nos amou assim, nós também devemos amar-nos uns aos outros. Ninguém jamais viu a Deus. Se nos amamos uns aos outros, Deus permanece em nós e seu amor em nós é plenamente realizado”.

*(Pequena pausa silenciosa)*

#### Texto de meditação

**(L)** Neste momento de vigília de oração, acolhamos o chamado insistente que a encíclica *Dilexit nos* de Papa Francisco dirige à Igreja: o amor contemplado no Coração de Cristo deve tornar-se missão. Deixemo-nos ser questionados: “Poderá agradar ao Coração que tanto amou se nos mantivermos numa experiência religiosa íntima, sem consequências fraternas e sociais?” (*Dilexit nos*, 205).

A devoção ao Coração de Jesus sempre esteve ligada à construção do Reino nas almas e nas sociedades. Já dizia tantas vezes o nosso Fundador que não podemos separar contemplação e ação, espiritualidade e compromisso. Como afirma a encíclica:

“O prolongamento das chamas de amor do Coração de Cristo ocorre também na obra missionária da Igreja” (Dilexit nos, 207). Nesta celebração, deixemos que estas palavras nos provoquem interiormente. Somos chamados a ser “missionários no amor” (Dilexit nos, 209), permitir que o Amor que recebemos do Coração de Cristo se torne serviço, gesto concreto, proximidade transformadora. Nossa missão deja, em primeiro lugar, promover “o encontro feliz com o amor de Cristo que abraça e salva” (Dilexit nos, 208).

Por isso, diante do Senhor, renovemos nosso propósito de viver o “Adveniat Regnum Tuum” não apenas como súplica, mas como compromisso e missão cotidiana. Que o Reino venha por meio da nossa palavra e da nossa presença, da nossa compaixão e da nossa coragem, da nossa vida oferecida em união ao Coração trespassado.

*(Pequena pausa silenciosa)*

Senhor, nesta noite  
consagrada à memória do nascimento de Padre Dehon,  
renovai em nós o dom da missão.  
Que vossa Igreja encontre em nós, Dehonianos,  
servidores humildes do vosso Reino;  
que o mundo perceba, através da nossa vida,  
que o vosso Coração ainda pulsa entre nós.  
Adveniat Regnum Tuum.  
Enviai-nos, Senhor, como servidores do teu Reino.

## CÂNTICO (Ef 1,3-10)

Bendito e louvado seja Deus, \*  
o Pai de Jesus Cristo, Senhor nosso,  
que do alto céu nos abençoou em Jesus Cristo \*  
com bênção espiritual de toda sorte!

**(R. Bendito sejais vós, nosso Pai,  
que nos abençoastes em Cristo!)**

Foi em Cristo que Deus Pai nos escolheu, \*  
já bem antes de o mundo ser criado,  
para que fôssemos, perante a sua face, \*  
sem mácula e santos pelo amor.

**(R. Bendito sejais vós, nosso Pai,  
que nos abençoastes em Cristo!)**

Por livre decisão de sua vontade, †  
predestinou-nos, através de Jesus Cristo, \*  
a sermos nele os seus filhos adotivos,  
para o louvor e para a glória de sua graça, \*  
que em seu Filho bem-amado nos doou.

**(R. Bendito sejais vós, nosso Pai,  
que nos abençoastes em Cristo!)**

É nele que nós temos redenção, \*  
dos pecados remissão pelo seu sangue.  
Sua graça transbordante e inesgotável †  
Deus derrama sobre nós com abundância, \*  
de saber e inteligência nos dotando.

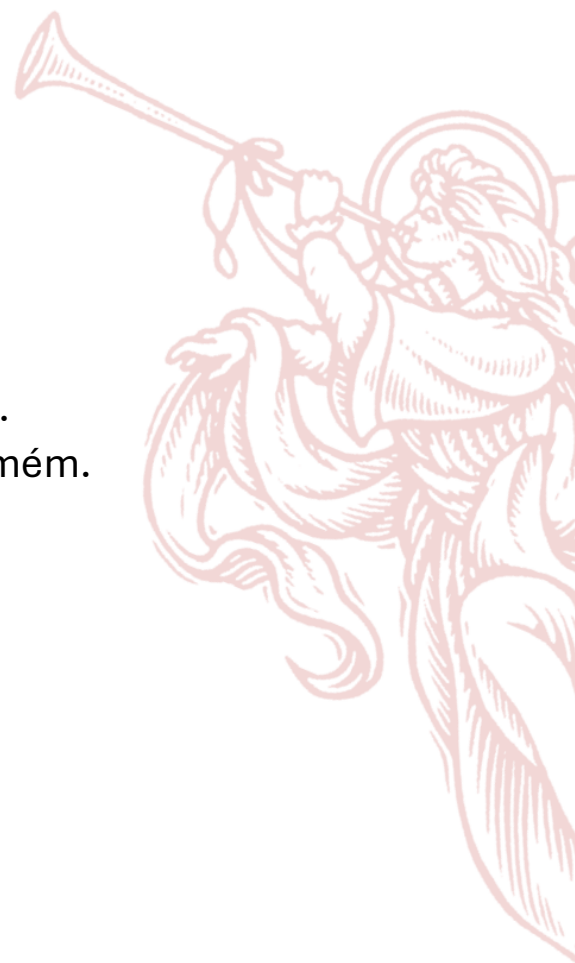
**(R. Bendito sejais vós, nosso Pai,  
que nos abençoastes em Cristo!)**

E assim, ele nos deu a conhecer \*  
o mistério de seu plano e sua vontade,  
que propusera em seu querer benevolente, \*  
na plenitude dos tempos realizar:  
o desígnio de, em Cristo, reunir \*  
todas as coisas: as da terra e as do céu.

**(R. Bendito sejais vós, nosso Pai,  
que nos abençoastes em Cristo!)**

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.  
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

**(R. Bendito sejais vós, nosso Pai,  
que nos abençoastes em Cristo!)**



*(Tempo de adoração silenciosa)*

## **PRECES COMUNITÁRIAS**

Irmãos e irmãs, iluminados pelo Coração de Jesus e sustentados pelo testemunho de Padre Dehon, dirijamos ao Pai as nossas súplicas, clamando:

**R/. Venha a nós o vosso Reino, Senhor.**

- 1.** Para que a Igreja, iluminada pelo Coração de Cristo, viva sempre a missão como serviço humilde, reparador e fraterno, sendo sinal do Reino no meio dos povos, rezemos:

**R/. Venha a nós o vosso Reino, Senhor.**

2. Por toda a nossa Congregação, que celebra esse tempo de jubileu, para que o Espírito Santo renove em cada religioso o ardor do primeiro chamado e faça crescer, em todas as comunidades, o desejo de viver e testemunhar a primazia do Reino, rezemos:

**R/. Venha a nós o vosso Reino, Senhor.**

3. Pelos lugares onde a Congregação foi enviada, especialmente onde nasceu a primeira missão no Equador, para que continue a florescer o Reino do Coração de Jesus nas almas e nas sociedades, através do serviço, da justiça e da solidariedade, rezemos:

**R/. Venha a nós o vosso Reino, Senhor.**

4. Para que o Senhor desperte novas vocações sacerdotais, religiosas e leigas inspiradas pelo carisma dehoniano, para serem na Igreja “missionários do amor”, portadores da compaixão e da esperança, rezemos:

**R/. Venha a nós o vosso Reino, Senhor.**

5. Pela nossa comunidade reunida nesta vigília, para que esta noite de oração reacenda em nós o amor ao Coração de Cristo, fortaleça nossos laços fraternos e nos torne servidores vigilantes do Reino em nossa realidade local, rezemos:

**R/. Venha a nós o vosso Reino, Senhor.**

*(Outras preces espontâneas, de acordo com a sensibilidade local...)*

## PAI NOSSO

Concluamos nossas súplicas ao Senhor, clamando a vinda do seu Reino, como Ele nos ensinou a dizer: **Pai-nosso...**

## ORAÇÃO CONCLUSIVA

*(Oração para o Jubileu Dehoniano)*

Jesus, vosso coração, aberto na cruz,  
é o grande sacramento  
do amor de Deus pelo mundo.

Enraizados na experiência de fé  
de vosso servo, Leão João Dehon,  
celebramos este festivo tempo de Jubileu.  
Recordamos a sua devoção ao vosso Coração  
e o seu compromisso com a ação social.

Salvador misericordioso, como família dehoniana,  
desejamos unir-nos à vossa oblação ao Pai  
para que possais viver sempre em nós.

Pela intercessão de Maria, vossa mão santíssima,  
nós vos pedimos a graça de levar a devoção  
e a ação de nosso Fundador  
para os novos tempos e lugares.

Senhor Jesus, ouvi nossa oração:  
fazei nosso tempo de Jubileu um sinal sempre novo  
do amor infinito de Deus no coração do mundo.  
Amém.

*(Canto antes da bênção)*

*(Bênção do Santíssimo Sacramento)*

*(Hino do Jubileu)*



